

GP F1 – Lewis Hamilton assina na estreia vitória histórica pela Ferrari

written by Vitor Lima | 18 de Junho, 2026



Britânico resistiu à pressão com estratégia audaz de três paragens e conquistou a pontuação máxima no Power Rankings. George Russell garantiu a 'pole' e o segundo lugar, enquanto Kimi Antonelli abandonou por falha mecânica.

O piloto britânico **Lewis Hamilton** alcançou uma vitória profundamente emocional e de enorme significado estratégico no **Grande Prémio de Fórmula 1** realizado no **Circuito de Barcelona-Catalunha**. Ao volante do monolugar da Scuderia Ferrari, o **sete vezes campeão do mundo** quebrou o jejum de vitórias e subiu ao lugar mais alto do pódio pela primeira vez com as cores da mítica equipa de Maranello, numa exibição que colheu o elogio unânime da crítica internacional.



Grande Prémio de F1 – Barcelona-Catalunha. Foto: Direitos Reservados

O fim-de-semana de Hamilton em solo catalão começou de forma calculada, tendo o britânico cedido o seu monolugar na primeira sessão de treinos livres (FP1) ao jovem Dino Beganovic. Sem pressas para impor ritmo, o veterano construiu a sua progressão ao longo das sessões subsequentes, desferindo o golpe decisivo nos segundos finais da terceira qualificação (Q3). Com uma volta fulgurante, Hamilton garantiu a sua primeira linha da grelha de partida pela Ferrari. Na corrida, a execução impecável de uma agressiva estratégia de três paragens nas boxes permitiu-lhe superiorizar-se à concorrência da Mercedes e carimbar um triunfo categórico, que lhe valeu a nota máxima de 10 pontos por parte do painel de juízes oficiais do Power Rankings da competição.

Mercedes e McLaren no pódio, a desilusão de Antonelli

A Mercedes demonstrou um andamento muito competitivo ao longo de todo o evento, liderando as sessões de FP1 e FP3 por intermédio de George Russell, que conquistou a sua terceira 'pole position' da temporada de 2026. Na corrida, contudo, Russell acabou por perder terreno para Hamilton ao focar as suas atenções na defesa de posição contra o colega de marca, Kimi Antonelli. Apesar de não ter conseguido converter a

'pole' em vitória, o segundo lugar final representou uma sólida soma de pontos que mantém o piloto britânico firmemente inserido na luta pelo título mundial.

O pódio ficou completo com o britânico Lando Norris, da McLaren, que garantiu um importante regresso aos pontos após os abandonos prematuros em Montreal e no Mónaco. Depois de ter sido o mais rápido na FP2 e de ter assegurado o quarto lugar na grelha, Norris manteve uma postura calma e resiliente na perseguição ao duo da Mercedes. A abordagem estratégica revelou-se acertada, capitalizando a subida ao terceiro lugar logo após o abandono forçado de Kimi Antonelli por problemas mecânicos, assinando assim o seu segundo pódio do ano.

Para Antonelli, a ronda espanhola esteve longe de ser pacífica. O jovem piloto enfrentou sérias dificuldades em extrair ritmo do monolugar sob as elevadas temperaturas asfálticas, falhando a primeira linha da grelha pela primeira vez na presente temporada ao qualificar-se em terceiro. Determinado a recuperar, lançou um ataque cerrado a Russell e logrou efetuar a ultrapassagem, mas a fiabilidade acabou por trair as suas aspirações, forçando-o a abandonar devido a uma avaria mecânica.

Gasly brilha no pelotão intermédio e Verstappen minimiza estragos

O francês Pierre Gasly continua a assumir-se como a principal figura do pelotão intermédio. Após uma qualificação frustrante que o deixou no 14.º posto da grelha – atrás do seu colega de equipa Franco Colapinto –, Gasly exibiu um ritmo de corrida fortíssimo. A Alpine ordenou a inversão de posições em pista entre os seus pilotos, uma decisão tática que se revelou frutuosa: o francês aproximou-se do grupo dianteiro e, através de ultrapassagens diretas e de uma paragem nas boxes cirúrgica, garantiu um excelente sétimo lugar, prolongando a sua sequência consecutiva de Grandes Prémios a pontuar.

Por sua vez, Max Verstappen voltou a deparar-se com um

monolugar adverso na sexta-feira. O piloto da Red Bull debateu-se com a falta crónica de aderência nos treinos livres, surpreendendo-se a si próprio ao agarrar um lugar no lote dos cinco primeiros na qualificação. Sem argumentos para acompanhar o ritmo de Lando Norris, o neerlandês realizou uma corrida solitária a bordo do seu RB22, testando uma estratégia de três paragens idêntica à da Ferrari. Beneficiando do infortúnio de Antonelli, herdou a quarta posição final, numa clara operação de minimização de danos.

Sanções e reviravoltas na luta pelos pontos

A Racing Bulls viveu mais uma jornada positiva com os dois carros no top 10. Liam Lawson, aos comandos de uma decoração exclusiva inspirada no futebol, qualificou-se em oitavo e segurou a posição até à bandeirada de xadrez, beneficiando dos abandonos na frente e de uma penalização aplicada a Franco Colapinto para recuperar de uma perda temporária de posições após a ronda de reabastecimentos. O seu jovem colega de equipa, Arvid Lindblad, comprometeu a sua partida ao alargar a trajetória para uma escapatória na tumultuosa primeira volta. Contudo, a escuderia prolongou o seu primeiro turno em pista na esperança de um Safety Car

No pólo oposto, Nico Hulkenberg, da Audi, viu-se privado de somar os primeiros pontos da temporada. Após alinhar num promissor nono lugar na grelha, o piloto alemão foi forçado a abandonar de forma bizarra devido à entrada de gravilha nos componentes mecânicos do seu monolugar, provocando uma falha terminal.

Franco Colapinto, que havia superado Gasly na qualificação pela terceira vez em 2026, perdeu fulgor na segunda metade da corrida. Cumprindo as ordens da Alpine, cedeu a posição ao francês, mas conseguiu sustentar a pressão da dupla da Racing Bulls até ao fim. Contudo, uma penalização de 10 segundos aplicada pelos comissários desportivos após a corrida, devido ao incumprimento de sinalização de bandeiras amarelas relegou o piloto argentino do oitavo para o décimo lugar na

classificação oficial definitiva. O sexto posto sorriu a Isack Hadjar, da Red Bull, que após falhar o arranque e cair na classificação, assinou uma das exhibições mais espetaculares do dia com uma recuperação decidida pelo pelotão.

À porta do Top 10: Fora dos dez primeiros classificados deste fim-de-semana ficaram Sergio Pérez, sendo o único sobrevivente da Cadillac no 14.º posto; Oscar Piastri, com óbvias dificuldades de performance a fechar em quinto; e o espanhol Carlos Sainz, da Williams, que após um início promissor desvaneceu por falta de ritmo de corrida, terminando num discreto 12.º lugar.

Pilotos

posição	PILOTO	equipa	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20		
1	A. Alonso Mercedes	Mercedes	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
2	L. Hamilton Mercedes	Mercedes	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	O. Russell Mercedes	Mercedes	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	C. Leclerc Ferrari	Ferrari	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	L. Norris McLaren	McLaren	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

Corrida

CL.	PILOTO	#	equipa	tempo	intervalo	tempo	tempo	tempo
1	L. Hamilton Mercedes	44	Mercedes	1:02:05.024		1:00.560	1:00.560	1:00.560
2	O. Russell Mercedes	47	Mercedes	+0.560	1:02:05.584	0.004	1:00.564	1:00.564
3	L. Norris McLaren	4	McLaren	+0.716	1:02:05.740	0.156	1:00.716	1:00.716
4	M. Verstappen Red Bull Racing	1	Red Bull Racing	+0.467	1:02:05.487	0.127	1:00.467	1:00.467
5	O. Piastri McLaren	81	McLaren	+0.883	1:02:05.903	0.316	1:00.883	1:00.883
6	I. Hadjar Red Bull Racing	9	Red Bull Racing	+1 volta	1:02:12.102	7.199	1:00.600	1:00.600
7	P. Gasly Alpine	10	Alpine	+1 volta	1:02:20.884	17.860	1:00.470	1:00.470
8	C. Leclerc Ferrari	5	Ferrari	+1 volta	1:02:40.202	35.178	1:00.800	1:00.800
9	A. Lindholm Alfa Romeo	77	Alfa Romeo	+1 volta	1:02:40.179	35.155	1:00.800	1:00.800
10	P. Compton Alpine	31	Alpine	+1 volta	1:02:43.879	38.315	1:00.640	1:00.640